

ALCÁNTARA

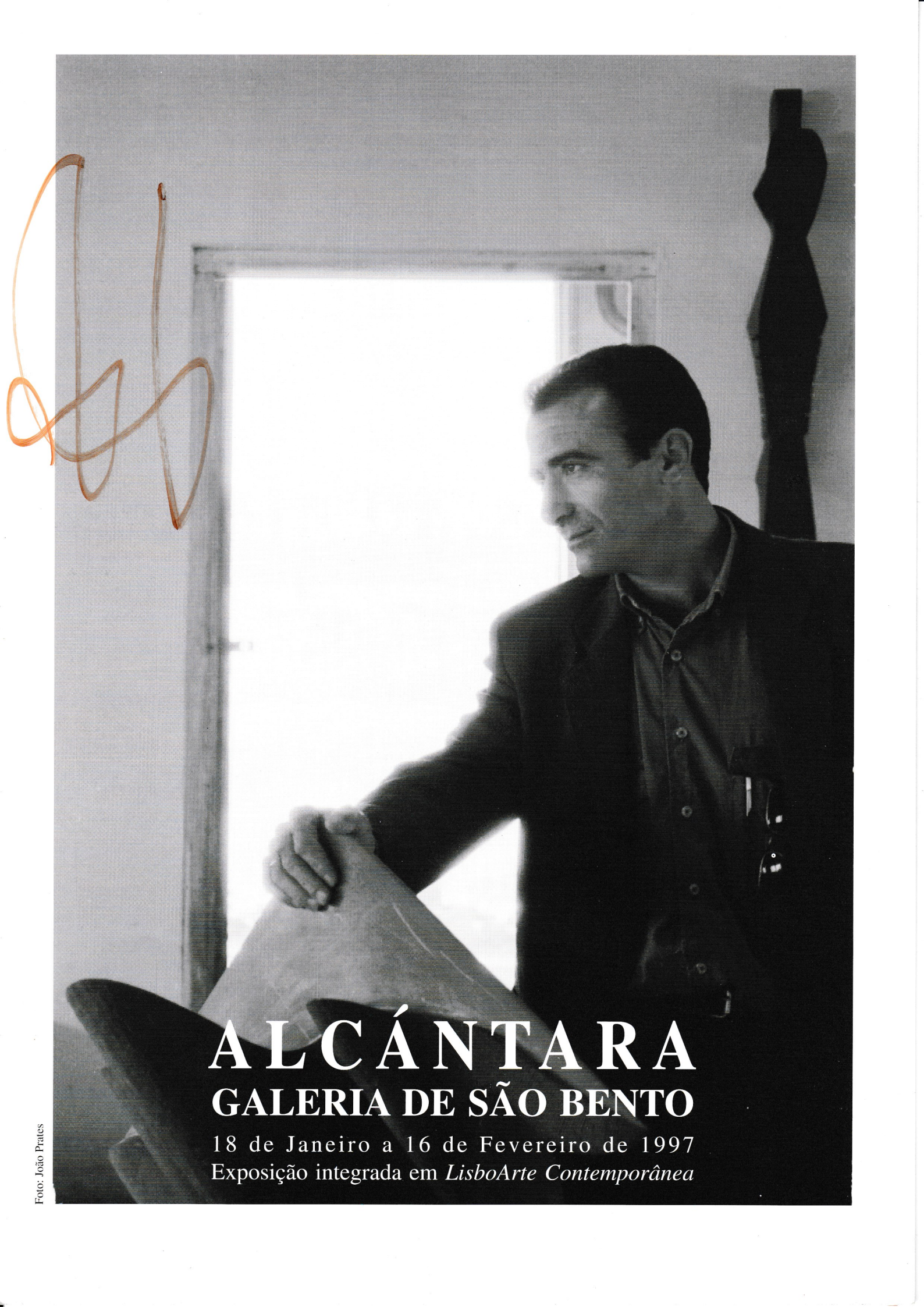




*Galeria de S. Bento*

Rua do Machadinho, nº 1 - 1200 LISBOA - Telefs.: 397 43 25 - 397 88 74 - Fax: 396 08 75





# ALCÁNTARA

## GALERIA DE SÃO BENTO

18 de Janeiro a 16 de Fevereiro de 1997  
Exposição integrada em *LisboArte Contemporânea*



**poema podendo servir de posfácio**

ruas onde o perigo é evidente  
braços verdes de práticas ocultas  
cadáveres à tona de água  
girassóis  
e um corpo  
um corpo para cortar as lâmpadas do dia  
um corpo para descer uma paisagem de aves  
para ir de manhã cedo e voltar muito tarde  
rodeado de anões e de campos de lilases  
um corpo para cobrir a tua ausência  
como uma colcha  
um talher  
um perfume

isto ou o seu contrário, mas de certa maneira hiante  
e com muita gente à volta a ver o que é  
isto ou uma população de sessenta mil almas  
devorando almofadas escarlates a caminho  
do mar  
e que chegam  
ao crepúsculo  
encostados aos submarinos

isto ou um torso desalojado de um verso  
e cuja morte é o orgulho de todos  
ó pálida cidade construída  
como uma febre entre dois patamares!  
vamos distribuir ao domicílio  
terra para encher candelabros  
leitos de fumo para amantes erectos  
tabuinhas com palavras interditas  
- uma mulher para este que está quase a perder  
o gosto à vida - tome lá -  
dois netos para essa velha aí no fim da fila - não  
temos mais -  
saquear o museu dar um diadema ao mundo e depois  
obrigar a repor no mesmo sítio  
e para ti e para mim, assentes num espaço útil,  
veneno para entornar nos olhos do gigante

isto ou um rosto um rosto solitário como barco em  
demanda de vento calmo para a noite  
se nós somos areia que se filtre  
a um vento débil entre arbustos pintados  
se um propósito deve atingir a sua margem como  
as correntes da terra náufragos e tempestade  
se o homem das pensões e das hospedarias levanta  
a sua frente de cratera molhada  
se na rua o sol brilha como nunca  
se por um minuto  
vale a pena  
esperar  
isto ou a alegria igual à simples forma de um pulso  
aceso entre a folhagem das mais altas lâmpadas  
isto ou a alegria dita o avião de cartas  
entrada pela janela saída pelo telhado

ah mas então a pirâmide existe?  
ah mas e então a pirâmide diz coisas?  
então a pirâmide é o segredo de cada um com  
o mundo?

sim meu amor a pirâmide existe  
a pirâmide diz muitíssimas coisas  
a pirâmide é a arte de bailar em silêncio

e em todo o caso

há praças onde esculpir um lírio  
zonas subtis de propagação do azul  
gestos sem dono barcos sob as flores  
uma canção para ouvir-te chegar

*Cesariim*